Aula 6

1

5

Estrutura de Dados

Prof. Vinicius Pozzobon Borin

2

- Investigaremos uma nova estrutura de dados
  - Grafos
- Como descobrir um grafo
  - Busca em largura
  - Busca em profundidade
- Caminho mínimo em grafo
  - Algoritmo de Dijkstra

3 4

O problema do mapeamento rodoviário



6

**Conversa Inicial** 

Conceitos de grafos

O problema do mapeamento rodoviário

# Definição

Grafo G é um conjunto de vértices conectados através de arestas sem uma distribuição fixa ou padronizada

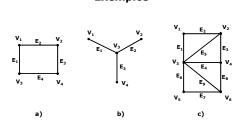
## Definição

- Vértices V de um grafo são seus pontos. Cada ponto poderá ser um ponto de encontro entre caminhos (rotas) de um grafo, por exemplo
- Arestas E são as linhas de conexão entre vértices. Cada aresta conecta dois vértices

7

8

# Exemplos



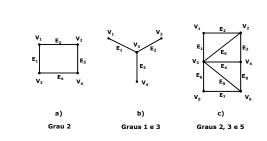
Conceitos

- Grafo completo
  - Quando existe uma, e somente uma, aresta para cada par distinto de vértices
- Grafo trivial
- É um grafo com unicamente um vértice

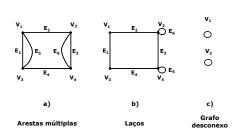
9

10

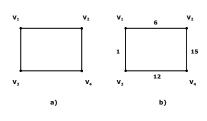
# Grau de um grafo



Particularidades em grafos



## Grafo ponderado



## **Aplicações**

- Encontrar rotas e melhores trajetos em mapas
- Escrever algoritmos de inteligência artificial que calculam o menor número de movimentos necessários para a vitória em uma partida de damas ou xadrez
- Mapear um jogo de tabuleiro para criar jogadas e movimentos

13 14

# **Aplicações**

- Encontrar algo bastante próximo de você, como o médico mais próximo conveniado ao seu plano de saúde
- Conexões e tabelas de roteamento em redes de computadores
- Mapeamento de interações em redes sociais

Representações de grafos

15 16

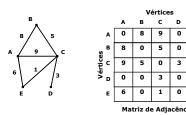
## Matriz de adjacências

Matriz de dimensão V, onde V é o numero de vértices. E preenchida com

\[ \begin{aligned} \( 0, \arcap{caso o outro vértice n\tilde{a} tenha conex\tilde{a}o com o vértice analisado \\ \begin{aligned} 1, \arcap{caso o outro vértice tenha conex\tilde{a}o com o vértice analisado \end{aligned} \]

# 

## Matriz de adjacências com grafo ponderado



Lista de adjacências

- Criamos listas encadeadas de vizinhos de cada vértice
- Vizinhos de um vértice são todos os outros vértices que estão conectados a ele

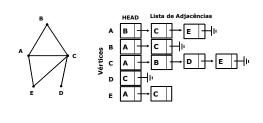
19 20

0

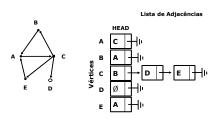
1

0

Lista de adjacências



Lista de adjacências com grafo dirigido



21 22

### Comparativo

- Em uma matriz de adjacência, sempre utilizaremos |V|² de espaço na memória, ou seja, se tivermos um grafo com 10 mil vértices, teríamos 100.000.000 bytes de uso de memória
- Portanto, uma desvantagem dessa representação é o excesso de uso de memória, especialmente para grafos grandes

Comparativo

- Em termos de complexidade de tempo de execução, a matriz é mais rápida que a lista de adjacência para grafos densos |E|=|V|², pois acessa qualquer dado com o mesmo tempo
- Por fim, essa representação é mais simples de ser aplicada para grafos ponderados

23 24

## Comparativo

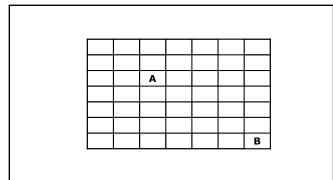
- Uma lista de adjacência é mais rápida, e emprega menos espaço de memória para grafos esparsos |E|=|V|
- Em contrapartida, para grafos bastante densos, são mais lentas do que a versão matricial, isso porque grafos densos tendem a formar grandes listas de vizinhos, que, quando representadas por listas encadeadas, geram um tempo de acesso ao dado bastante elevado

Busca em profundidade

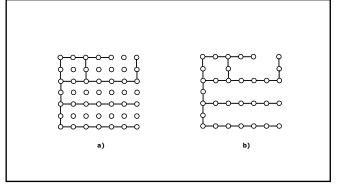
25 26

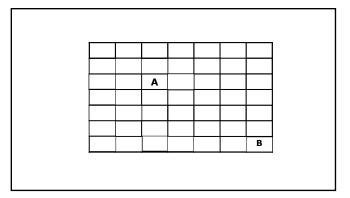
## Busca em profundidade

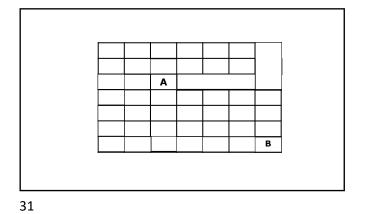
- Conhecida como
  - Depth-First Search (DFS)
- Usamos para descobrir um grafo, ou fazer uma varredura, passando por todos os vértices uma única vez

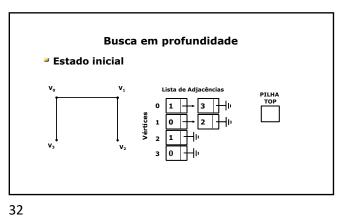


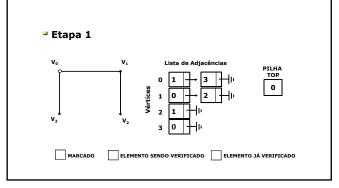
27 28

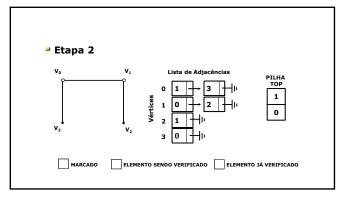




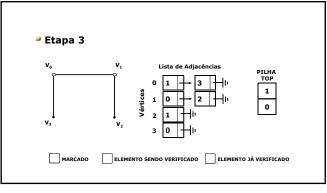


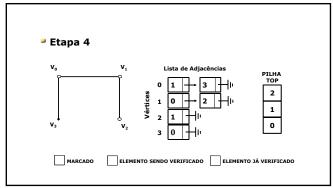




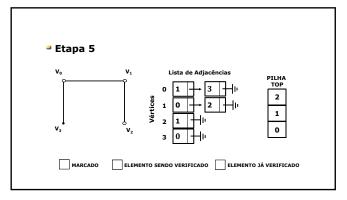


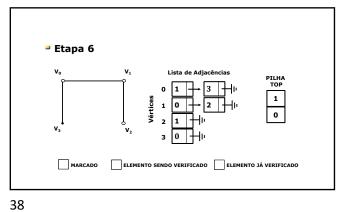
33 34



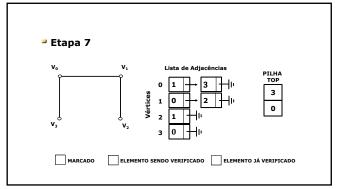


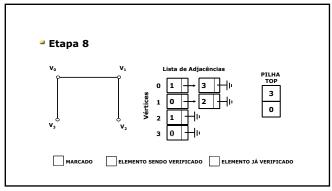
35 36



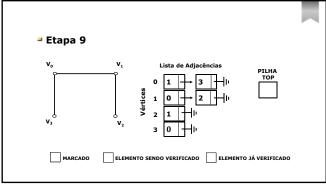


37





39 40

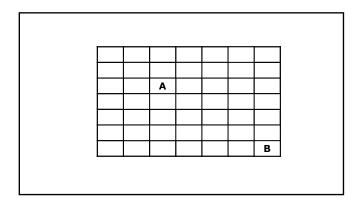


Busca em largura

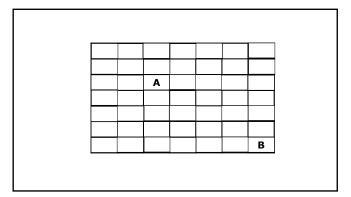
41 42

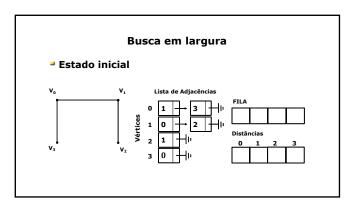
## Busca em largura

- Conhecida como
  - Breath-First Search (BFS)
- Usamos para descobrir um grafo, ou fazer uma varredura, passando por todos os vértices uma única vez

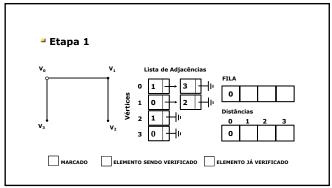


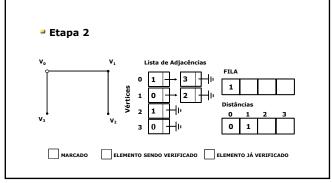
43 44

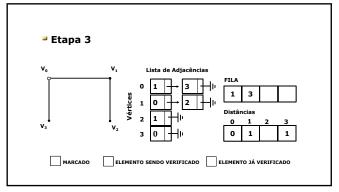


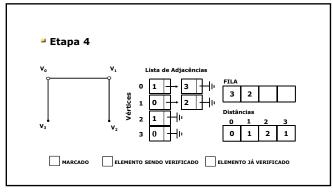


45 46

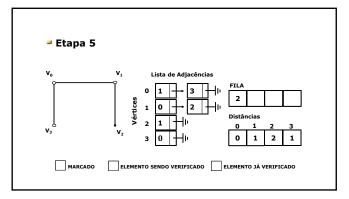


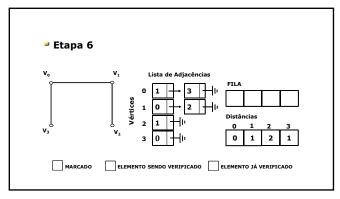




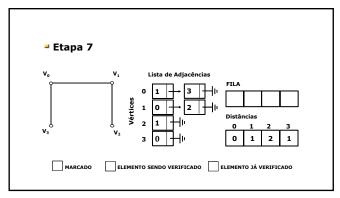


49 50





51 52



DFS x BFS

DFS funciona com uma pilha
BFS funciona com uma fila
Complexidade de ambas
O(|V|+|E|)

Caminho mínimo (algoritmo de Dijkstra) Algoritmo de Dijkstra

- Encontra a melhor rota/caminho entre dois vértices em um grafo ponderado
- Métrica aditiva

56

 Menor rota considerando o menor peso somado entre os caminhos

55

Estado inicial

Lista de Adjacências

Vo

2

V1

0

1(2)

1(2)

1(3)

1(4)

1(4)

1(5)

1(5)

1(5)

1(15)

1(15)

1(15)

1(15)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

1(16)

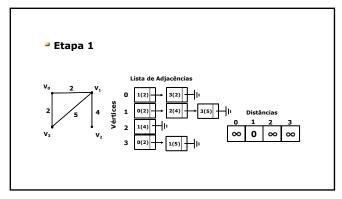
1(16)

1(16)

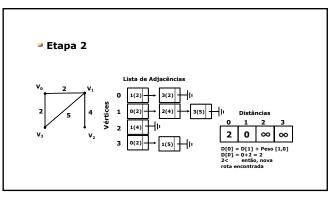
1(16)

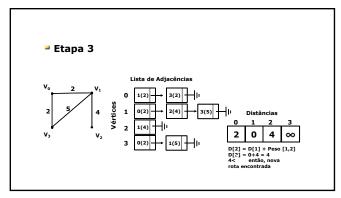
1(16)

1(16)

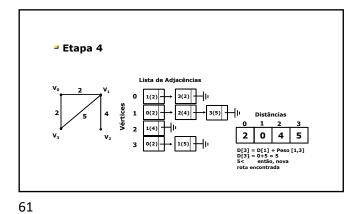


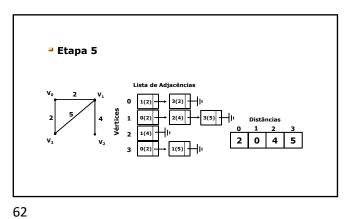
57 58





59 60





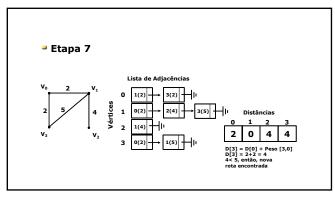
Etapa 6

Lista de Adjacências

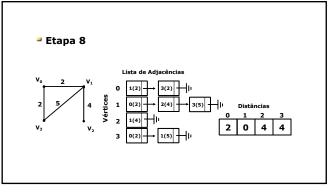
Vo 2 V1 0 1(2) 3(2) 1|1 Distâncias

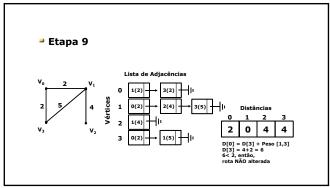
V1 V2 2 1 (4) 1|1 0 1 2 3

V2 3 0(2) 1(5) 1|1 Distâncias

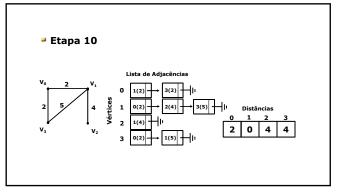


63 64





65 66



Etapa 11

Lista de Adjacências

Vo 2 V1 0 1 (2) + 3(2) + 1 | Distâncias

V2 5 1 0 (2) + 1(5) + 1 | Distâncias

V3 1 0(2) + 1(5) + 1 | V1 V1 V1 V1 V2 V3 V3 V3

67 68

Referências

KOFFMAN, E. B.; WOLFGANG, P. A. T. Objetos, abstração, estrutura de dados e projeto usando C++. Grupo GEN, 2008. 978-85-216-2780-7.

Drozdek, A. Estrutura de dados e algoritmos em C++. Tradução da 4. ed. norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2018.

69 70

Bhargava, A. Y. Entendendo algoritmos. São Paulo: Novatec, 2017.

ASCENCIO, A. F. G.; ARAÚJO, G. S. de. Estruturas de dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++. São Paulo: Pearson Prentice Halt 3, 2010. FERRARI, R. et al. Estruturas de dados com jogos. São Paulo: Elsevier, 2014.

CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

71 72